

Mulheres e Meninas
na Ciência

Organização:	Erondina Azevedo de Lima Lívia cristina Lira de Sá Barreto Olgamir Amancia Ferreira
Diagramação:	Emanuele Timbó

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Mulheres e meninas na ciência [livro eletrônico] /
organização Erondina Azevedo de Lima, Lívia
Cristina Lira de Sá Barreto, Olgamir Amancia
Ferreira. -- Brasília, DF : LaSUS FAU, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-84854-36-9

1. Mulheres na ciência I. Lima, Erondina
Azevedo de. II. Barreto, Lívia Cristina Lira
de Sá. III. Ferreira, Olgamir Amancia.

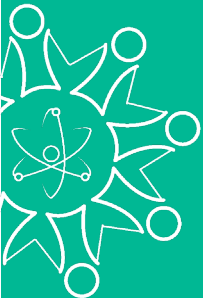
24-195092

CDD-500

Índices para catálogo sistemático:

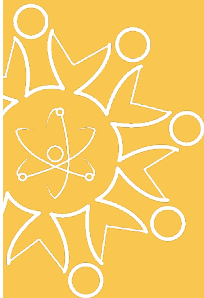
1. Mulheres na ciência : História 500

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



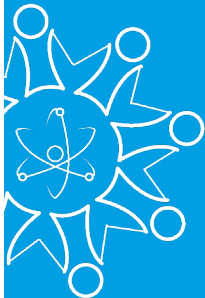
11

Pobreza/Dignidade menstrual, meio ambiente e ciência: enredando o Caleidoscópio em escolas do DF



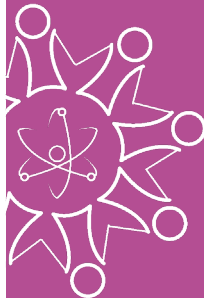
21

Disseminação da ciência por meninas e mulheres por meio de palestras e gravação de podcasts em escola pública da região administrativa do DF



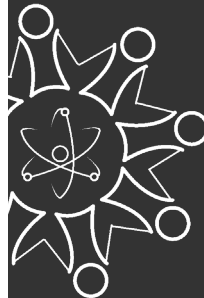
32

Farmácia Verde na Escola



40

Linguistas e mediadoras comunitárias em contexto educacional: integração Warao na escola Café sem Troco (Paranoá)



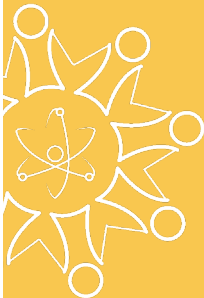
51

Meninas.comp: o futuro é agora!



63

PES - Protagonistas
na Engenharia de
Software



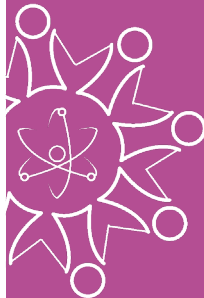
69

Meninas na Ciência
UnB



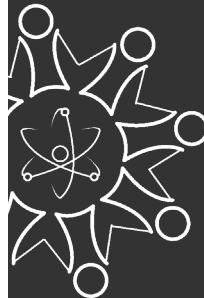
75

Meu Corpo
eu Cuido: A
EDUCAÇÃO SEXUAL
TRANSFORMA
MULHERES



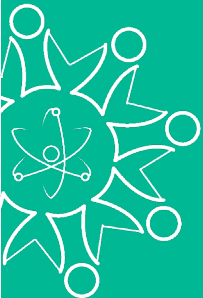
81

Mulheres na
sismologia



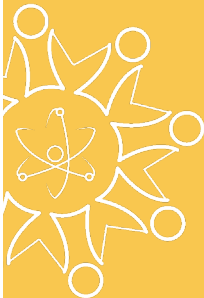
89

Meninas cientistas:
A fotografia
experimental
como ferramenta
pedagógica para o
ensino de química,
física e botânica na
escola



97

Meninas e Mulheres
no Instituto de
Ciências Exatas (IE):
Ciência e Tecnologia
em Prol da Redução
das Desigualdades
de Gênero no Distrito
Federal e Entorno
(M²ICE)



103

Mulheres Cientistas:
desafios para o
futuro



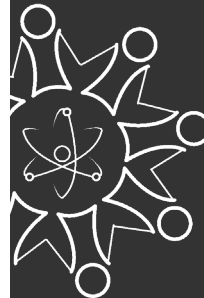
112

Educação em Saúde
Menstrual: tradução
do conhecimento
para a promoção da
saúde




119

Discursos de ódio
em ambiente escolar



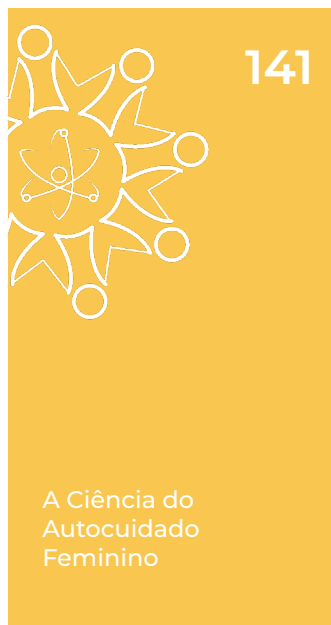
126

Meninas Velozes



134

Eureka: Meninas na Física!



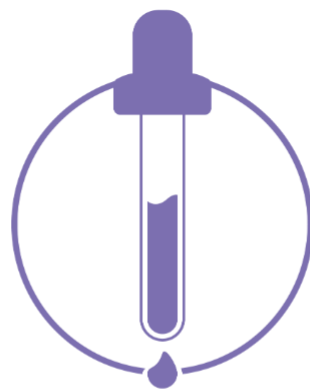
141

A Ciência do Autocuidado Feminino



147

Mulheres e identidades:
Construindo saberes



A CIÊNCIA DO AUTOCUIDADO FEMININO

PARTICIPANTES

Tainara Melo Lira
Uellen Santos de Castro
Maria Luiza Mangueira Freire
Maiane Silva Souza
Livia Cristina Lira de Sá Barreto

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Esse projeto tem como objetivo geral despertar o interesse das comunidades, interna e externa, especialmente, meninas e mulheres, na ciência cosmética e sua importância para o autocuidado feminino. Além disso, tem como objetivos específicos:

- a) Inspirar meninas e mulheres para atuação na ciência relacionada ao desenvolvimento, produção e uso de cosméticos;
- b) Conscientizar a população-alvo quanto às práticas de higiene e autocuidado pessoal, para fortalecimento destas práticas.
- c) Divulgar nas comunidades acadêmicas, internas e externas, a política da UnB para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em atendimento às demandas da sociedade, especialmente, a igualdade de gênero.

Problemática/Justificativa

As mulheres constituem a maioria da população brasileira e são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde, dessa forma, os profissionais de saúde devem sempre considerar a educação em saúde direcionada a este público quanto ao uso de boas práticas de higiene. Dessa forma, o projeto de extensão tem como intuito a capacitação de meninas e mulheres de diferentes níveis sociais, culturais e educacionais, para o desenvolvimento, produção e uso dos produtos cosméticos para higiene pessoal.

BREVE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A saúde consiste na presença de bons aspectos físicos, psicológicos e sociais, que podem ser mantidos através de cuidados básicos com o corpo, como tomar banho, cortar cabelos, manter as unhas aparadas, escovar os dentes, lavar as mãos e também apresentar-se bem higienizado (SCHOT AG, et al., 2016).

Assim, a prática de hábitos de higiene, não apenas evita-se infecções causadas por microrganismos, mas também auxilia no tratamento de várias enfermidades e proporciona melhorias nas impressões pessoais e profissionais. Desse modo, os cuidados com a higiene pessoal devem ser desenvolvidos e mantidos da infância ao envelhecimento (SILVA & ALVES, 2014;).

As mulheres constituem a maioria da população brasileira e são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2013). Visando todos os fatores históricos no segmento das desigualdades, torna-se imprescindível melhorar a assistência à saúde para esta população, evidenciando o autocuidado (CARVALHO, 2000).

A abordagem do autocuidado pode ser efetivamente realizada através da extensão universitária, que aproxima a academia, especialmente a área da saúde, com a sociedade, e promove a troca de saberes e enriquecimento das aprendizagens dos discentes. Em adição, proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades associando-as às atividades práticas que visam o exercício da cidadania e dos direitos humanos (BRITO E SILVA, 2019).

O exposto evidencia a importância do desenvolvimento de ações acadêmicas que visam o fortalecimento ensino-sociedade e disseminação de conhecimentos para promoção de transformação social, incentivando o autocuidado feminino.

METODOLOGIA

O CEDIPS - Centro de Educação, Desenvolvimento e Inovação de Produtos para a Saúde, atuante desde 2022, apresenta o intuito de vincular diferentes propostas de extensão relacionadas à produção e desenvolvimento de produtos para a saúde, através da associação das informações de necessidades da população e inovações mercadológicas de interesse industrial.

A proposta do projeto em tela, A Ciência do Autocuidado Feminino, vinculado ao CEDIPS, foi executada através de rodas de conversas para conhecimento do público-alvo, realização de oficinas de elaboração de cosméticos para higiene pessoal, construção de cartilha informativa e publicações em mídias sociais.

As oficinas foram realizadas nas instalações da UnB, Faculdade de Ceilândia - FCE e Laboratório do Polo UnB Ceilândia, ao longo do ano, com envolvimento de alunos de graduação, pós-graduação, participantes de projetos de ensino (TCC), pesquisa (PIBIC, PIBITI) e extensão (REPE, PIBEX e CUC), além de envolvimento dos alunos do ensino médio (PIBIC-EM). Articulando, assim, diferentes projetos e promovendo a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS.

As oficinas CEDIPS, elaboração de sabonete líquido e em barra, foram realizadas entre julho a novembro de 2023, com a participação de público de diferentes idades, escolaridades, origens, etc. Destacando-se o interesse maior pelo público feminino, evidenciado não somente pelo quantitativo de participantes, mas também pelo maior número de questionamentos realizados durante as atividades.

As ações do projeto em tela ocorreram de forma individual ou conjunta com outros projetos do Programa Mulheres e Meninas na Ciência. Foram realizadas nos eventos dos Fóruns Regionais dos Polos UnB Ceilândia e Paranoá, na Semana Universitária da UnB, e em eventos direcionados às escolas da rede pública de ensino, Escola Classe 01 Taguatinga e Centro de Ensino do Lago Norte - CELAN.

Assim, o projeto otimizou recursos públicos e atendeu mais de 300 meninas e mulheres, com a disseminação de conhecimentos sobre composição, elaboração e uso, dos produtos de higiene para autocuidado.

As oficinas práticas forneceram um espaço de contribuição de habilidades e conhecimentos para cada participante e membro da equipe executora. Promovendo, assim, uma educação mais inclusiva e igualitária, através da abordagem de saberes desde a composição ao uso dos produtos para o autocuidado feminino.

Para fundamentar as práticas utilizadas, foram consultadas referências bibliográficas e materiais pedagógicos relacionados à produção de sabonetes, que culminaram na elaboração de cartilhas. Além disso, suporte de especialistas da área, membros da equipe executora, auxiliaram no planejamento e na execução das atividades.

Durante a abordagem da composição básica dos sabonetes líquidos e em barra, foi destacada a influência de cada insumo na saúde da pele. Também foram pontuados aspectos relacionados aos cuidados de higiene com os diversos tipos de pele. Em seguida, foram explicados e executados os respectivos processos de elaboração e envase dos diferentes produtos citados.

Por fim, destaca-se que os alunos extensionistas, ministrantes das oficinas, com incentivo da coordenadora do projeto, empenharam-se quanto à didática empregada, adaptando-a quanto à faixa etária, escolaridade e condições especiais dos participantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRITO E SILVA et al. Vista do Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. Rev. Enferm. UFPE online, 2019.

CARVALHO, M. P. de. (2000). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Cadernos De Pesquisas, 109, 240–242. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0100-15742000000100012>

SCHOT, A.G. et al. Higiene como princípio básico de uma boa saúde. XXIV Seminário Internacional de Educação –SIEDUCA, 2016; 1(1): 1-5.

SILVA, L.F.S, ALVES N.C. Higiene Pessoal: a importância de estudar o corpo humano. Biodiversidade, 2014; 13(2): 75-89.

UNIOESTE. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Sabonetes líquidos: fabricando sabonetes líquidos. 2009. Projeto Gerart. Volume VIII. Disponível em: <http://projetos.unioeste.br/projetos/gerart/apostilas/apostila8.pdf>

VYGOTSKY, L. S. *Mente e sociedade: o desenvolvimento do processo psicológico*. 1978.

ISBN: 978-65-84854-36-9

CD



9 786584 854369



Universidade de Brasília



Mulheres e Meninas
na Ciência

Programa Estratégico de Extensão “Mulheres e Meninas na Ciência”,
fomentados pelo Edital Programa Estratégico DEX/DPI/SDH nº 05/2023 –
Mulheres e Meninas na Ciência – o futuro é agora.